

Itaú Seguros S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2021

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaú Seguros S.A. relativos aos períodos de 31/12/2021 e 31/12/2020 para contas patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2021 e de 2020 para resultado, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. Mercado

1.1 Mercado Brasileiro

No período de janeiro a dezembro de 2021 o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R\$ 307 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação). Apesar do cenário de COVID-19, verifica-se uma recuperação do setor impulsionado pelos segmentos de seguros (+R\$ 17,9 bilhões) e de previdência (+R\$ 14,0 bilhões).

No acumulado de 2021, a participação do mercado brasileiro de seguros, previdência e capitalização no PIB (1) foi de 3,5%, redução de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em dezembro de 2021, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1,3 trilhão, apresentando aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.2 Mercado Brasileiro de Seguros

No acumulado de 2021, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R\$ 104,4 bilhões líquidos de resseguro, com aumento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelos ramos de vida + acidentes pessoais, rural e automóveis.

O índice de sinistralidade (2) do mercado de seguros alcançou 47,1% no acumulado de janeiro até dezembro de 2021, com aumento de 6,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude de eventos relacionados a COVID-19.

As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 163,0 bilhões, aumento de 15,1% em relação a dezembro de 2020.

2. Desempenho

2.1 Resultados

Variações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021:

- O **lucro líquido** atingiu R\$ 724,1 milhões, apresentando uma redução de 22,3% em relação ao mesmo período de 2020. Os prêmios ganhos atingiram R\$ 3,7 bilhões, com aumento de 9,6%, principalmente nos ramos prestamista e de vida e acidentes pessoais. Este aumento foi mais que compensado devido (i) ao menor resultado financeiro, em função da reclassificação contábil para valores mobiliários do investimento no IRB - Brasil Resseguros S.A. no primeiro semestre de 2020, e (ii) ao aumento de 9,9% nos sinistros ocorridos em 2021, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista, impactados pela pandemia de COVID-19 que afetou todo o mercado segurador.
- O **índice combinado (3)** foi de 73,4%, reduzindo 3,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2020.

2.2 Patrimonial

Variações de 31 de dezembro de 2021 em relação a 31 de dezembro de 2020:

- O **total de ativos** alcançou R\$ 8,6 bilhões, aumento de 6,4%, impactado principalmente por prêmios a receber e pelo aumento das aplicações.
- O **patrimônio líquido** totalizou R\$ 2,7 bilhões, redução de 11,6%, devido à distribuição de dividendos no período.
- As **provisões técnicas** somaram R\$ 3,4 bilhões, aumento de 18,7%, principalmente relacionadas a provisão de prêmios não ganhos (PPNG), devido a maior emissão de prêmios no período.

3. Destaque

Os prêmios emitidos de seguros apresentaram crescimento de 26,8% em 2021 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

4. Negócios

Segundo dados da SUSEP, representamos 4,2% de participação no mercado no acumulado de janeiro a dezembro de 2021 de prêmios ganhos. Nosso negócio de seguros atua, principalmente, na oferta de produtos massificados de Vida e Acidentes Pessoais, Prestamista, Habitacional e Cartão Protegido.

Visando o melhor atendimento e experiência de nossos clientes, estamos sempre buscando soluções que atendam as demandas dos nossos clientes em todos os nossos canais de atendimento.

5. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e competência que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

| A Administração | | | |
|---|------|------------|------------|
| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| (1) O percentual de participação no PIB para cada um dos mercados supervisionados é definido como a relação entre o volume de receitas do respectivo mercado e o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil a partir da estimativa do PIB mensal do Banco Central (BACEN). | | | |
| (2) Obtido por meio da divisão dos sinistros retidos pelos prêmios ganhos líquidos de resseguro. | | | |
| (3) O índice combinado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização (custo de aquisição), despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias dividida pelos prêmios ganhos mais operações de previdência. Quanto menor o indicador, melhor é o desempenho operacional. | | | |

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------|------------------|------------------|
| Circulante | | 5.680.280 | 5.313.686 |
| Disponível - Caixa e Bancos | 2d II | 8.108 | 8.327 |
| Aplicações | 2d III, 3 | 3.858.434 | 3.780.762 |
| Créditos das Operações com Seguros e Resseguros | | 1.242.822 | 1.019.613 |
| Prêmios a Receber | 4d I | 1.223.352 | 994.482 |
| Operações com Seguradoras | | 8.366 | 21.831 |
| Operações com Resseguradoras | | 11.104 | 3.300 |
| Outros Créditos Operacionais | | 1.602 | 987 |
| Ativos de Resseguros e Retrocessão | | 28.141 | 32.425 |
| Títulos e Créditos a Receber | | 139.961 | 153.793 |
| Títulos e Créditos a Receber | | 129.721 | 143.709 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 2d VII, 7b | 10.076 | 9.875 |
| Outros Créditos | | 164 | 209 |
| Outros Valores e Bens - Outros Valores | | 93 | 54 |
| Despesas Antecipadas | | 7.797 | 7.278 |
| Custos de Aquisição Diferidos - Seguros | 2d VIII, 4e | 393.322 | 310.447 |
| Ativo Não Circulante | | 2.922.359 | 2.768.599 |
| Realizável a Longo Prazo | | 793.652 | 662.828 |
| Créditos das Operações com Seguros e Resseguros - Prêmios a Receber | 4d I | 20.676 | 9.036 |
| Ativos de Resseguros e Retrocessão | | 1 | 1 |
| Títulos e Créditos a Receber | | 605.788 | 537.560 |
| Títulos e Créditos a Receber | | -- | 643 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 2d VII, 7b | 211.479 | 141.903 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 5 | 378.108 | 377.719 |
| Outros Créditos Operacionais | | 16.201 | 17.295 |
| Custos de Aquisição Diferidos - Seguros | 2d VIII, 4e | 167.187 | 116.231 |
| Investimentos | | 87.831 | 89.849 |
| Participações Societárias | 2d IV | 48.708 | 47.434 |
| Imóveis Destinados à Renda | | 33.297 | 37.893 |
| Outros Investimentos | | 5.826 | 4.522 |
| Imobilizado | 2d V | 88.980 | 86.506 |
| Imóveis de Uso Próprio | | 74.803 | 61.824 |
| Bens Móveis | | 53 | 63 |
| Outras Imobilizações | | 14.124 | 24.619 |
| Intangível | 2d VI | 1.951.896 | 1.929.416 |
| Outros Intangíveis | | 1.951.896 | 1.929.416 |
| Total do Ativo | | 8.602.639 | 8.082.285 |

| Passivo e Patrimônio Líquido | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|------------------------|------------------|------------------|
| Circulante | | 3.617.349 | 2.732.206 |
| Contas a Pagar | | 866.815 | 394.654 |
| Obrigações a Pagar | | 657.021 | 281.954 |
| Impostos e Encargos Sociais a Recolher | | 12.096 | 9.312 |
| Encargos Trabalhistas | | 2.887 | 3.217 |
| Impostos e Contribuições | 2d VII | 194.700 | 100.144 |
| Outras Contas a Pagar | | 111 | 27 |
| Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | 2d VIII | 422.495 | 365.183 |
| Prêmios a Restituir | | 33.560 | 21.638 |
| Operações com Seguradoras | | 1.619 | 10.496 |
| Operações com Resseguradoras | | 14.014 | 16.803 |
| Corretores de Seguros e Resseguros | | 359.555 | 300.257 |
| Outros Débitos Operacionais | | 13.747 | 15.989 |
| Depósitos de Terceiros | 4d VII | 3.299 | 4.553 |
| Provisões Técnicas - Seguros e Previdência | 4d III, 4d IV, 2d VIII | 2.324.724 | 1.967.812 |
| Danos | | 404.882 | 391.929 |
| Pessoas | | 1.880.465 | 1.540.661 |
| Vida Individual | | 38.902 | 34.585 |
| Vida com Cobertura por Sobrevivência | | 475 | 637 |
| Outros Débitos - Outros Valores e Provisões | | 16 | 4 |
| Passivo Não Circulante | | 2.274.583 | 2.282.057 |
| Contas a Pagar | | 814.739 | 1.015.172 |
| Obrigações a Pagar | | 639 | 298 |
| Tributos Diferidos | 2d VII, 7b | 814.100 | 1.014.874 |
| Provisões Técnicas - Seguros e Previdência | 4d III, 4d IV, 2d VIII | 1.101.475 | 919.375 |
| Danos | | 56.054 | 62.681 |
| Pessoas | | 723.254 | 502.280 |
| Vida Individual | | 1.438 | 2.987 |
| Vida com Cobertura por Sobrevivência | | 320.729 | 351.427 |
| Outros Débitos - Provisões Judiciais | 2d IX | 358.369 | 347.510 |
| Patrimônio Líquido | 8 | 2.710.707 | 3.068.022 |
| Capital Social | | 1.583.000 | 1.438.000 |
| Aumento de Capital em Aprovação | | 237.600 | -- |
| Reservas de Capital | | 106.756 | 106.683 |
| Reservas de Lucros | | 1.352.021 | 1.726.637 |
| Outros Resultados Abrangentes | | (568.670) | (203.298) |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 8.602.639 | 8.082.285 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

| | Nota | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---------------|--------------------|--------------------|
| Operações de Seguros | | 1.662.614 | 1.498.758 |
| Prêmios Emitidos | 4d II, 10b II | 4.281.487 | 3.376.852 |
| Variação das Provisões Técnicas de Prêmios | | (533.603) | 44.151 |
| Prêmios Ganhos | | 3.747.884 | 3.421.003 |
| Sinistros Ocorridos | 6a | (991.404) | (902.126) |
| Custos de Aquisição | 6b | (1.036.006) | (961.332) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | | (63.059) | (46.118) |
| Resultado com Operações de Resseguro | | 5.199 | (12.669) |
| Operações de Previdência | | 1.090 | 705 |
| Rendas de Contribuições e Prêmios | 10b II | 21.784 | 23.215 |
| Constituição da Provisão de Benefício a Conceder | | (21.580) | (23.022) |
| Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL | | 204 | 193 |
| Variação de Outras Provisões Técnicas | | 1.003 | 658 |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | | (117) | (146) |
| Despesas Administrativas | 6c | (517.676) | (593.880) |
| Despesas com Tributos | | (143.018) | (131.939) |
| Resultado Financeiro | 6d | 78.846 | 876.911 |
| Resultado Patrimonial | | 45.265 | (26.001) |
| Resultado Operacional | | 1.127.121 | 1.624.554 |
| Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes | | 4.018 | (15.985) |
| Resultado Antes dos Impostos e Participações | | 1.131.139 | 1.608.569 |
| Imposto de Renda | 7a | (225.607) | (422.257) |
| Contribuição Social | 7a | (170.048) | (259.268) |
| Participações sobre o Lucro | | (11.402) | 4.981 |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) | | 724.082 | 932.025 |
| Quantidade de Ações | 8a | 123.848.170 | 123.848.170 |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) por Ação - R\$ | 2d X | 5,85 | 7,53 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

| | Nota | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| Lucro Líquido/(Prejuízo) Ajustado | | 726.848 | 511.281 |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) | | 724.082 | 932.025 |
| Ajustes para: | | 2.766 | (420.744) |
| Depreciações e Amortizações | | 7.731 | 6.583 |
| Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia | | (7.466) | (6.492) |
| Despesa de Atualização/Encargos de Provisões | | 10.010 | 7.872 |
| Constituição/(Reversão) de Provisões para Contingências | | 16.379 | (1.088) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | | (2.427) | 65.715 |
| Tributos Diferidos | | (18.669) | 349.560 |
| Ganhos com Ativos Não Correntes | | (2.792) | (937) |
| Outros | | -- | (841.957) |
| Variação nas Contas Patrimoniais | | 215.667 | 241.138 |
| Ativos Financeiros | | (364.793) | 92.094 |
| Créditos das Operações de Seguros e Resseguros | | (368.677) | (27.855) |
| Ativos de Resseguros e Retrocessão | | 4.283 | 15.920 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | | 7.115 | 4.785 |
| Despesas Antecipadas | | (519) | (4.216) |
| Outros Ativos | | 213.562 | (49.493) |
| Fornecedores e Outras Contas a Pagar | | 166.729 | 291.266 |
| Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | | 56.778 | 10.355 |
| Depósitos de Terceiros | | (2.027) | 433 |
| Provisões Técnicas - Seguros e Previdência | | 528.801 | (74.223) |
| Outros Passivos | | (25.585) | (17.928) |
| Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações | | 942.515 | 752.419 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | | 4.551 | 3.477 |
| Imposto sobre o Lucro Pagos | | (322.121) | (495.945) |
| Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais | | 624.945 | 259.951 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Reorganização Societária | 11c | 73 | -- |
| Alienação de Imóveis Destinados à Renda | | 5.787 | 12.041 |
| (Aquisição) de Imobilizado | | (9.668) | (16.093) |
| Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento | | (3.808) | (4.052) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | | (621.356) | (255.205) |
| Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento | | (621.356) | (255.205) |
| Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 2d II | (219) | 694 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | | 8.327 | 7.633 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | | 8.108 | 8.327 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

| | Nota | Capital Social | Aumento de Capital em Aprovação | Reservas de Capital | Reservas Legal | Reservas Estatutária | Outros Resultados Abrangentes | Lucros/(Prejuízos) Acumulados | Total do Patrimônio Líquido |
|--|------|------------------|---------------------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| Saldos em 01/01/2020 | | 1.438.000 | -- | 106.695 | 175.956 | 839.910 | 2.969 | (4.104) | 2.546.133 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | -- | -- | (12) | -- | -- | -- | -- | (12) |
| Outros | | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 102 | 102 |
| Total do Resultado Abrangente | | -- | -- | -- | -- | -- | (212.328) | 10.395 | 743.155 |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) | | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 932.025 | 932.025 |
| Outros Resultados Abrangentes | | -- | -- | -- | -- | -- | (212.328) | 10.395 | (188.870) |
| Destinações | | | | | | | | | |
| Reservas | | -- | -- | -- | 46.601 | 664.170 | -- | -- | (710.771) |
| Dividendos | | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | (221.356) |
| Saldos em 31/12/2020 | | 1.438.000 | -- | 106.683 | 222.557 | 1.504.080 | (209.359) | 6.291 | 3.068.022 |
| Mutações no Período | | -- </ | | | | | | | |

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS ou empresa) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros dos ramos de pessoas e danos, conforme definido na legislação vigente.

O principal acionista da ITAÚ SEGUROS é a Itauseg Participações S.A. com participação de 99,99%, empresa participante do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da ITAÚ SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos. Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas Diretoria em 21 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da ITAÚ SEGUROS foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Notas 2d III, 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

b) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Fimdo em 31 de dezembro de 2021

• Resolução CNSP nº 412/2021 - Altera a Resolução CNSP nº 321/15, sendo as principais alterações: ajustes de qualidade de cobertura do capital mínimo requerido; segregação do patrimônio líquido ajustado em níveis e altera seu cálculo e implementa o Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC).

• Circular Susep nº 634/2021 - Altera a Circular SUSEP nº 517/15, sendo as principais alterações: inclusão de operações de resseguro e retrocessão no resultado no teste de adequação de passivos, e em caso positivo, a supervisão poderá efetuar reavaliação dos respectivos ativos; exigência da divulgação do cálculo dos níveis do patrimônio líquido ajustado.

• Circular SUSEP nº 648/2021 - Altera a Circular SUSEP nº 517/15, a partir de 12/11/2021, modificando os critérios para constituição de ativos fiscais diferidos.

• CPC 06 (R2) - Arrendamentos: O pronunciamento substitui a CPC 06 (R1) - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (CPC 03). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário apresentando um único modelo de arrendamento. Esta norma é efetiva, para as empresas reguladas pela SUSEP, a partir de 04 de janeiro de 2021, conforme orientações dispostas na Circular nº 615 de 22 de setembro de 2020 da SUSEP e não houve impactos para as Demonstrações Financeiras da ITAÚ SEGUROS.

II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

• Resolução CNSP nº 432/2021 - Substitui a Resolução CNSP nº 321/15, a partir de 03/01/2022, agregando prazo para adequação dos ajustes de patrimônio líquido ajustado dados pela Resolução CNSP nº 412/21.

• Circular SUSEP nº 648/2021 - Substitui a Circular SUSEP nº 517/15, a partir de 03/01/2022, alterando, principalmente, a forma de reconhecimento da reversão da reserva de contingência de benefícios; do ágio e deságio para entidade cessionária de carteiras.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

II - Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

III - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚ SEGUROS gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

IV - Provisões Técnicas

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAÚ SEGUROS para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚ SEGUROS, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

V - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

A ITAÚ SEGUROS revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

d) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da ITAÚ SEGUROS estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

II - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos e investimentos com prazo original igual ou inferior a 90 dias, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível - Caixa e Bancos.

III - Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os Ativos e Passivos Financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Ativos Financeiros Mantidos para Negociação.

- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

- Empréstimos e Recebíveis.

- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

III.I - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Ativos Financeiros adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

III.II - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Ativos Financeiros que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

Os ganhos e perdas de Ativos Financeiros, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

III.III - Empréstimos e Recebíveis

A ITAÚ SEGUROS classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

III.IV - Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os Passivos Financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Resultado Amortizado.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração. Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de preço não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

IV - Investimentos

Os investimentos em coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

V - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

A ITAÚ SEGUROS avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso, sendo que os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

Nos períodos, não houve a indicação de redução ao valor recuperável em valores recuperáveis de ativos.

VI - Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, que se trata da diferença entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data da aquisição. Contemplam, substancialmente, ágios pagos em aquisições, decorrentes da reorganização societária realizada em função da associação dos conglomerados Itaú e Unibanco. São classificados em ativos de vida útil indefinida e avaliados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos períodos, não houve início de perda, considerando que tais ativos continuam gerando os benefícios econômicos esperados.

A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

VII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Contribuições e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Títulos e Créditos a Receber - Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar - Tributos Diferidos, respectivamente.

VIII - Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 4.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAÚ SEGUROS constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado, no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

Resseguros

No curso normal dos negócios, a ITAÚ SEGUROS ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente, riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade, que entende serem apropriados para cada segmento e produto, e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Esses contratos permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador.

A ITAÚ SEGUROS detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro desses contratos contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos ativos de resseguro, a ITAÚ SEGUROS constitui redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referentes à restituição de sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

Teste de Adequação do Passivo

A ITAÚ SEGUROS realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 4.

IX - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da ITAÚ SEGUROS entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada.

- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

X - Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da ITAÚ SEGUROS pelo número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. Não há fatores de diluição, o lucro básico e o lucro diluído são o mesmo.

XI - Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela ITAÚ SEGUROS. O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

NOTA 3 - APLICAÇÕES

a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

| | Taxa Média a.a. | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|------------------------|------------------|------------------|
| Fundos de Investimentos | | 2.678.955 | 2.220.122 |
| Ações..... | | 20.803 | 48.607 |
| Certificados de Depósito Bancário..... | | 11.961 | 47.619 |
| Compromissadas..... | | 472.797 | 393.464 |
| Contas a Receber/(Pagar)..... | | 4.079 | (1.013) |
| Cretores por Empréstimo de Ações..... | | -- | 4.955 |
| Debêntures..... | | 31.257 | 59.622 |
| Derivativos..... | | (43) | 1.850 |
| Cotas de Fundos de Investimentos..... | | 118.864 | 10.850 |
| Letras Financeiras..... | | 260.345 | 229.276 |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | | 1.147.462 | 538.398 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | | 92.327 | 525.543 |
| Notas do Tesouro Nacional..... | | 499.790 | 326.279 |
| Depósito a Prazo com Garantia Especial..... | | 19.313 | 34.672 |
| Títulos de Empresas | | 592.864 | 366.981 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários..... | | 973 | 2.502 |
| Debêntures..... | CDI +3,25% | 498.827 | 352.906 |
| Notas de Crédito..... | CDI +1,33%/IPCA +7,25% | 93.064 | 11.573 |
| | CDI +2,03% | | |
| Total | | 3.271.819 | 2.587.103 |

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, por vencimento, são os seguintes:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Sem vencimento..... | 143.747 | 63.399 |
| Até um ano..... | 992.353 | 1.100.310 |
| De um a cinco anos..... | 1.536.597 | 1.172.240 |
| De cinco a dez anos..... | 503.575 | 130.462 |
| Após dez anos..... | 95.547 | 120.692 |
| Total | 3.271.819 | 2.587.103 |
| Circulante..... | 3.271.819 | 2.587.103 |

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

| | Taxa Média a.a. | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | | |
|--------------------------------------|-----------------|--|----------------|--|------------------|------------------|
| | | Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido) | Valor Justo | Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido) | Valor Justo | |
| Títulos de Empresas (1) | | 1.532.678 | 586.615 | 1.532.678 | (339.019) | 1.193.659 |
| Total | | 1.532.678 | 586.615 | 1.532.678 | (339.019) | 1.193.659 |

(1) Composto substancialmente por ações do IRB - Brasil Resseguros S.A., a partir de 20/04/2020 a ITAÚ SEGUROS não exerce influência significativa sobre o IRB - Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Disponível para Venda.

O valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---------------------|----------------|------------------|
| Sem vencimento..... | 586.615 | 1.193.659 |
| Total | 586.615 | 1.193.659 |
| Circulante..... | 586.615 | 1.193.659 |
| Não Circulante..... | -- | -- |

c) Movimentação das Aplicações

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|------------------------------------|-------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|------------------|-------|
| | Mantido para Negociação | Disponível para Venda | Mantidos Até o Vencimento | Total | Total | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | 2.587.103 | 1.193.659 | -- | 3.780.762 | 2.947.473 | |
| Aplicações..... | 3.811.856 | 9.856 | | | | |

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

| Classificação | 31/12/2021 | | | | 31/12/2020 | | | |
|-------------------|------------------------|------------------------|---------------------------|------------------|------------------------|------------------------|---------------------------|------------------|
| | Mantidos para Internar | Disponíveis para Venda | Mantidos até o Vencimento | Total | Mantidos para Internar | Disponíveis para Venda | Mantidos até o Vencimento | Total |
| Baixo..... | 3.271.819 | 586.615 | -- | 3.858.434 | 2.585.962 | 1.193.659 | -- | 3.779.621 |
| Médio..... | -- | -- | -- | -- | 1.141 | -- | -- | 1.141 |
| Total..... | 3.271.819 | 586.615 | -- | 3.858.434 | 2.587.103 | 1.193.659 | -- | 3.780.762 |
| %..... | 84,80% | 15,20% | -- | 100,00% | 68,43% | 31,57% | -- | 100,00% |

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio e alto) e a probabilidade de inadimplência (PD) associada a cada um desses níveis.

| Classificação Interna | PD |
|-----------------------|---|
| Baixo | Menor ou igual a 4,44% |
| Médio | Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95% |
| Alto | Maior que 25,95% |

NOTA 4 - CONTRATOS DAS OPERAÇÕES

A ITAÚ SEGUROS oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, a ITAÚ SEGUROS, constitui provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pela ITAÚ SEGUROS se dividem em seguros elementares e seguros de vida:

- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.

- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

b) Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

- Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, através de investimentos feitos a longo prazo, cujo produto é denominado VGBL.

c) Provisões Técnicas

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de co-seguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de co-seguro, quando aplicável. A metodologia de cálculo é realizada através de técnicas estatísticas e atuariais como pela aplicação de triângulos de *run-off*, com base no comportamento histórico observado.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

- **Provisão de Excedentes Técnicos (PET)** - constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor.

d) Principais informações relativas às operações

I - Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento

| | Vincendos | | Vencidos | | Valor Recuperável | | Total | |
|--------------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| de 1 a 30 dias..... | 305.870 | 256.798 | 7.823 | 5.495 | (2.373) | (1.494) | 311.320 | 260.799 |
| de 31 a 60 dias..... | 155.693 | 152.602 | 4.027 | 2.640 | (3.051) | (1.751) | 156.669 | 153.491 |
| de 61 a 120 dias..... | 265.265 | 195.064 | 1.784 | 1.326 | (4.764) | (3.214) | 262.285 | 193.176 |
| de 121 a 180 dias..... | 207.791 | 159.595 | 294 | 166 | (2.751) | (1.768) | 205.334 | 157.993 |
| de 181 a 365 dias..... | 291.381 | 231.448 | 591 | 425 | (4.228) | (2.850) | 287.744 | 229.023 |
| superior a 365 dias..... | 20.676 | 9.036 | 4.082 | 3.591 | (4.082) | (3.591) | 20.676 | 9.036 |
| Total..... | 1.246.676 | 1.004.543 | 18.601 | 13.643 | (21.249) | (14.668) | 1.244.028 | 1.003.518 |

Crítérios de Parcelamento

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

Seguro de Pessoas

Seguros dos ramos de Vida, Acidentes Pessoais e Prestamistas direcionados a Pessoas Físicas ou Jurídicas com pagamento de prêmio único ou prêmio mensal.

Seguros Patrimoniais

Seguros direcionados a Pessoas Jurídicas com pagamento de prêmio único ou parcelado em 1+10 vezes.

II - Prêmios a Receber - Movimentação

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|------------------|------------------|
| Saldo Inicial - 01/01..... | 1.003.518 | 996.043 |
| Prêmios Emitidos Líquidos (1)..... | 4.283.885 | 3.375.421 |
| Recebimentos..... | (4.034.396) | (3.372.746) |
| Redução ao Valor Recuperável ((Constituição)/Reversão)..... | (6.581) | 3.369 |
| Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos (1)..... | (2.398) | 1.431 |
| Saldo Final..... | 1.244.028 | 1.003.518 |

(1) Não considera os prêmios de cosseguos cedido no montante de R\$ 7.923 (R\$ 8.141 em 31/12/2020).

III - Saldo das Provisões Técnicas

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Seguros (1) | Previdência | Total | Seguros (1) | Previdência | Total |
| Prêmios não Ganhos (PPNG)..... | 2.478.323 | -- | 2.478.323 | 1.944.634 | -- | 1.944.634 |
| Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)..... | 15.305 | 320.729 | 336.034 | 14.258 | 350.606 | 364.864 |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)..... | 18.859 | 361 | 19.220 | 16.180 | 361 | 16.541 |
| Excedente Financeiro (PEF)..... | 1.500 | -- | 1.500 | 1.946 | -- | 1.946 |
| Sinistros a Liquidar (PSL) (2)..... | 383.005 | -- | 383.005 | 384.330 | -- | 384.330 |
| Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)..... | 181.784 | -- | 181.784 | 147.204 | -- | 147.204 |
| Despesas Relacionadas (PDR)..... | 26.170 | 114 | 26.284 | 25.381 | 451 | 25.832 |
| Provisão Complementar de Cobertura (PCC)..... | 49 | -- | 49 | 845 | 991 | 1.836 |
| Total..... | 3.104.995 | 321.204 | 3.426.199 | 2.534.778 | 352.409 | 2.887.187 |
| Circulante..... | -- | -- | 2.324.724 | -- | -- | 1.967.812 |
| Não Circulante..... | -- | -- | 1.101.475 | -- | -- | 919.375 |

(1) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência, quando aplicável.

(2) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4VI.

IV - Movimentação das Provisões Técnicas

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Seguros (1) | Previdência | Total | Seguros (1) | Previdência | Total |
| Saldo Inicial - 01/01..... | 2.534.778 | 352.409 | 2.887.187 | 2.581.803 | 379.607 | 2.961.410 |
| (+) Adições decorrentes de prêmios/contribuições.... | 4.281.487 | 21.784 | 4.303.271 | 3.376.852 | 23.215 | 3.400.067 |
| (-) Diferimento pelo risco decorrido..... | (3.747.755) | -- | (3.747.755) | (3.421.622) | -- | (3.421.622) |
| (-) Pagamento de sinistros/benefícios..... | (982.896) | (363) | (983.259) | (915.437) | (2.845) | (918.282) |
| (+) Sinistros avisados..... | 938.004 | -- | 938.004 | 881.749 | 1.856 | 883.605 |
| (-) Resgates..... | (183) | (35.853) | (36.036) | 121 | (32.736) | (32.615) |
| (+/-) Portabilidades líquidas..... | -- | (21.451) | (21.451) | -- | (21.020) | (21.020) |
| (+) Atualização das provisões e excedente financeiro | 5.128 | 7.105 | 12.233 | 4.746 | 4.593 | 9.339 |
| (+/-) Outras (Constituição)/(Reversão)..... | 66.221 | (2.427) | 63.794 | 26.566 | (261) | 26.305 |
| (+/-) Reorganização Societária (Nota 11c)..... | 10.211 | -- | 10.211 | -- | -- | -- |
| Saldo Final..... | 3.104.995 | 321.204 | 3.426.199 | 2.534.778 | 352.409 | 2.887.187 |

(1) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

V - Ativos Garantidores em Cobertura das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|------------------|------------------|
| Total das Provisões Técnicas..... | 3.426.199 | 2.887.187 |
| (-) Direitos Creditórios (1)..... | (964.671) | (748.455) |
| (-) Carregamento de Comercialização - demais ramos (2)..... | (185.641) | (137.375) |
| (-) Resseguros (2)..... | (26.307) | (28.034) |
| Montante a ser Garantido..... | 2.249.580 | 1.973.323 |
| Fundos de Investimentos - Renda Fixa Especialmente Constituído - VGBL/PGBL..... | 313.308 | 342.342 |
| Fundos de Investimentos - Renda Fixa..... | 849.628 | 1.153.721 |
| Fundos de Investimentos - Multimercado..... | 161.510 | 162.913 |
| Títulos de Empresas..... | 1.001.781 | 489.280 |
| Garantias das Provisões Técnicas..... | 2.326.227 | 2.148.256 |
| Cobertura Excedente..... | 76.647 | 174.933 |

(1) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguos e resseguros, quando aplicável.

(2) Conforme legislação em vigor as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

| VI - Índices | Comercialização % (1) | | Sinistralidade % (1) | |
|------------------------------------|-----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
| Principais Ramos de Seguros | | | | |
| Acidentes Pessoais Coletivo..... | 33,7 | 36,3 | 14,6 | 11,0 |
| Acidentes Pessoais Individual..... | 19,1 | 19,1 | 28,2 | 28,9 |
| Doenças Graves ou Terminais..... | 27,9 | 28,2 | 24,3 | 20,8 |
| Prestamista..... | 22,9 | 24,2 | 26,1 | 22,3 |
| Rendas Eventos Aleatórios..... | 23,3 | 23,5 | 32,0 | 34,3 |
| Riscos Diversos..... | 43,1 | 44,4 | 24,0 | 52,9 |
| Habitacional..... | 20,3 | 20,4 | 26,5 | 18,5 |
| Vida em Grupo..... | 26,8 | 27,2 | 45,9 | 36,6 |

(1) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro e calculados sobre prêmios ganhos líquidos de resseguros.

VII - Depósitos de Terceiros

| | Cobrança Antecipada de Prêmios | | Prêmios e Emolumentos Recebidos | | Outros Depósitos | | Total | |
|------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------|------------|------------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| de 1 a 30 dias..... | 1.619 | 2.968 | 132 | 254 | 3 | 873 | 1.754 | 4.095 |
| de 31 a 60 dias..... | 13 | 1 | -- | -- | 1 | -- | 14 | 1 |
| de 61 a 120 dias..... | 12 | 9 | -- | -- | 2 | -- | 14 | 9 |
| de 121 a 180 dias..... | 10 | 3 | 60 | -- | -- | -- | 70 | 3 |
| de 181 a 365 dias..... | 639 | 418 | 730 | 27 | 78 | -- | 1.447 | 445 |
| Total..... | 2.293 | 3.399 | 922 | 281 | 84 | 873 | 3.299 | 4.553 |

e) Custos de Aquisição Diferidos

| Ramo | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Prestamista..... | 281.904 | 201.808 |
| Vida em Grupo..... | 115.448 | 85.674 |
| Acidentes Pessoais Coletivo..... | 81.383 | 64.490 |
| Demais Ramos..... | 81.774 | 74.706 |
| Total..... | 560.509 | 426.678 |
| Circulante..... | 393.322 | 310.447 |
| Não Circulante..... | 167.187 | 116.231 |
| Saldo Inicial - 01/01..... | 426.678 | 424.322 |
| Constituições..... | 1.169.837 | 963.688 |
| Amortizações..... | (1.036.006) | (961.332) |
| Saldo Final..... | 560.509 | 426.678 |

Os custos de aquisição diferidos de resseguros estão demonstrados na rubrica do Balanço Patrimonial Ativos de Resseguros e Retrocessão.

f) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

I - Bruto de Resseguro

| Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)..... | 383.005 |
|---|----------------|
| (-) IBNER..... | 155.485 |
| (-) Retrocessão e Outras Estimativas..... | (13.466) |
| Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)..... | 240.986 |

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações da ITAÚ SEGUROS. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

la - Sinistros administrativos - bruto de resseguro

| Data de Cadastro | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|-------|
| No Final do Período de Divulgação..... | 568.385 | 604.205 | 690.143 | 779.515 | 815.885 | |
| 1 Ano Depois..... | 571.751 | 599.717 | 702.605 | 791.109 | | |
| 2 Anos Depois..... | 574.669 | 600.970 | 702.558 | | | |
| 3 Anos Depois..... | 571.804 | 597.967 | | | | |
| 4 Anos Depois..... | 566.955 | | | | | |
| Estimativa Corrente..... | 56 | | | | | |

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Com relação aos fluxos de resseguro, quando aplicável, os mesmos são obtidos através de uma relação dos fluxos brutos de resseguro.

As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos, incluem:

- Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

- Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna da ITAÚ SEGUROS, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento da carteira de Ativos Garantidores, quando aplicável.

- Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

- Outras Premissas

Despesas relacionadas, sinistralidade, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

i) Capital para a Atividade de Seguros

Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), Capital Mínimo Requerido (CMR) e Índice de Liquidez

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|------------------|------------------|
| Patrimônio Líquido | 2.710.707 | 3.068.022 |
| (-) Participações Societárias | (48.708) | (47.434) |
| (-) Despesas Antecipadas | (7.797) | (7.278) |
| (-) Ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias | (189.701) | -- |
| (-) Ativos Intangíveis (1) | (1.174.237) | (1.152.166) |
| (-) Imóveis urbanos (e direitos de vendas) | (108.232) | -- |
| (-) Ativos diferidos | -- | (30.850) |
| (-) Obras de arte | (208) | (208) |
| (-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG | (154.473) | (116.981) |
| Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 1 (a) | 1.027.351 | 1.713.105 |
| % Nível 1 sobre CMR | 149,4% | 261,3% |
| (+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas | 463.595 | 150.204 |
| Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 2 | 463.595 | 150.204 |
| (-) Ajuste de excesso de PLA Nível 2 | (119.834) | -- |
| Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 2 após deduções (b) | 343.761 | 150.204 |
| % Nível 2 sobre CMR | 50,0% | 22,9% |
| (+) Ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias, limitado a 15% do CRM | 103.128 | -- |
| (+) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado | 108.232 | -- |
| Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 3 | 211.360 | -- |
| (-) Ajuste de excesso de PLA Nível 3 | (211.360) | -- |
| % Nível 3 sobre CMR | -- | -- |
| (-) Excesso ao limite de 15% do CMR para cobertura por PLA de nível 3 (f) | (108.232) | -- |
| (-) Excesso ao limite de 50% do CMR para cobertura pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3 (g) | (331.194) | -- |
| Ajuste do excesso de Patrimônio Líquido Ajustado de Nível 2 e Nível 3 = menor valor entre (f) e (g) | (331.194) | -- |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) = soma de (a), (b), (c) | 1.371.112 | 1.863.309 |
| Capital Base (d) | 15.000 | 15.000 |
| Capital Adicional de Risco de Subscrição | 555.611 | 450.576 |
| Capital Adicional de Risco de Crédito | 102.425 | 77.975 |
| Capital Adicional de Risco Operacional | 13.449 | 11.130 |
| Capital Adicional de Risco de Mercado | 160.044 | 302.008 |
| Benefício da Correlação entre Risco | (144.007) | (186.156) |
| Capital de Risco (e) | 687.522 | 655.533 |
| Capital Mínimo Requerido (CMR) = maior valor entre (d) e (e) | 687.522 | 655.533 |
| Suficiência de Capital (PLA - CMR) | 683.590 | 1.207.776 |

(1) A dedução dos ativos intangíveis considera o ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido da redução ao valor recuperável e das obrigações fiscais diferidas resultantes da diferença temporária associada.

Conforme legislação aplicável em 31/12/2020, a liquidez em relação ao Capital de Risco, neste período, foi de R\$ 133.587.

NOTA 5 - PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

A empresa, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ SEGUROS são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

A ITAÚ SEGUROS com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e as provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precisa as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Outros Riscos | |
| Saldo Inicial - 01/01 | 32.084 | 18.718 | 571 | 51.373 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | -- | (3.219) | -- | (2.091) |
| Subtotal | 32.084 | 15.499 | 571 | 48.154 |
| Atualização/Encargos | 3.732 | 381 | -- | 4.113 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | 11.583 | 246 | -- | 11.829 |
| Constituição | 12.294 | 5.728 | -- | 18.022 |
| Reversão | (711) | (5.482) | -- | (6.193) |
| Pagamento | (8.647) | (4.084) | -- | (12.731) |
| Subtotal | 38.752 | 12.042 | 571 | 51.365 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | -- | 905 | -- | 905 |
| Saldo Final | 38.752 | 12.947 | 571 | 52.270 |
| Saldo Final em 31/12/2020 | 32.084 | 18.718 | 571 | 51.373 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2021 | 3.734 | 5.971 | -- | 9.705 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2020 | 4.946 | 6.294 | -- | 11.240 |

No Balanço Patrimonial contempla Depósitos Judiciais de Sinistros no montante de R\$ 17.381 (R\$ 19.163 em 31/12/2020).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 |
|--|-----------------|---------------------------------|----------------|----------------|
| | Obrigação Legal | Ações Fiscais e Previdenciárias | Total | |
| Saldo Inicial - 01/01 | 233.886 | 62.251 | 296.137 | 295.323 |
| Atualização/Encargos | 3.499 | 2.398 | 5.897 | 6.446 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | 4.383 | 167 | 4.550 | (5.445) |
| Constituição | 4.383 | 167 | 4.550 | 3.897 |
| Reversão | -- | -- | -- | (9.342) |
| Pagamento | -- | (485) | (485) | (187) |
| Saldo Final | 241.768 | 64.331 | 306.099 | 296.137 |
| Saldo Final em 31/12/2020 | 233.886 | 62.251 | 296.137 | 296.137 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2021 | 182.315 | 36.446 | 218.761 | 218.761 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2020 | 174.662 | 20.087 | 194.749 | 194.749 |

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- PIS - Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 77.220: pleiteia-se o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 35.590.

- INSS - Autônomos, Administradores e Corretores de Seguros - R\$ 66.392: reivindica-se a não incidência sobre pagamento a autônomos, administradores e corretores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 67.972.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 230.143 (R\$ 277.365 em 31/12/2020).

Não existem Ações Trabalhistas de perda possível.

A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 1.264.690 (R\$ 1.261.149 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- IRPJ e CSLL - Convênio de Rateio de Custos Comuns - R\$ 483.975: discussão sobre a dedução no lucro real sobre o ressarcimento de despesas do Convênio de Rateio de Custos Comuns firmado entre empresas do Conglomerado.
- PIS e COFINS - Alargamento da Base de Cálculo - Inconstitucionalidade - R\$ 297.669: alargamento da base de cálculo das contribuições ao PIS e da COFINS de faturamento para receita bruta provido pelo §1º do art. 3º.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto Oneroso de Ações - Regime de Caixa e Competência - R\$ 208.086: em sendo tributável a receita do usufruto oneroso de ações, deve ser aplicado o regime de competência em detrimento do regime de caixa aplicado pela legislação.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 88.017: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 74.060: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente vale transporte e abono único.

c) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 233 (R\$ 2.059 em 31/12/2020) e decorre basicamente da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

d) Garantias de Contingências

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem a empresa são compostas basicamente por valores que estão vinculados ou depositados no montante de R\$ 132.261 (R\$ 152.567 em 31/12/2020).

NOTA 6 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Sinistros Ocorridos

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|--|--------------------|--------------------|
| Sinistros | (984.762) | (933.982) |
| Recuperação de Sinistros | 12.550 | 18.314 |
| Ressarcimentos | 73.069 | 75.732 |
| Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados | (14.389) | (1.657) |
| Serviços de Assistência | (75.621) | (59.529) |
| Despesas com Benefícios | (2.251) | (1.004) |
| Total | (991.404) | (902.126) |

b) Custos de Aquisição

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|--------------------|--------------------|
| Comissão sobre Prêmios Emitidos | (725.378) | (554.227) |
| Variação do Custo de Aquisição Diferido | 133.967 | 2.319 |
| Outros | (444.595) | (409.424) |
| Total | (1.036.006) | (961.332) |

c) Despesas Administrativas

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Convênio de Rateio de Custos Comuns | (395.243) | (433.470) |
| Pessoal | (48.451) | (47.603) |
| Serviços de Terceiros | (30.728) | (37.281) |
| Localização e Funcionamento | (22.091) | (24.632) |
| Donativos e Contribuições | (11.021) | (10.709) |
| Publicidade e Propaganda | (6.750) | (3.045) |
| Outras | (3.392) | (37.140) |
| Total | (517.676) | (593.880) |

d) Resultado Financeiro

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|--------------------|--------------------|
| Receitas Financeiras | 161.487 | 984.254 |
| Fundos de Investimentos | 77.672 | 89.784 |
| Títulos de Renda Fixa | 46.235 | 26.787 |
| Depósitos Judiciais | 9.372 | 7.537 |
| Operações de Seguros | 8.638 | 7.963 |
| Títulos de Empresas (1) | 4.707 | 843.678 |
| Outras | 14.863 | 8.505 |
| Despesas Financeiras | (82.641) | (107.343) |
| Atualização de Operações de Seguros e Previdência | (41.600) | (21.520) |
| Encargos sobre Tributos | (6.936) | (5.971) |
| Títulos de Renda Fixa | (4.690) | (10.612) |
| Títulos de Empresas (1) | (24.569) | (67.358) |
| Outras | (4.846) | (1.882) |
| Resultado Financeiro | 78.846 | 876.911 |

(1) Composto substancialmente por ações do IRB - Brasil Resseguros S.A., a partir de 20/04/2020 a ITAÚ SEGUROS não exerce influência significativa sobre o IRB - Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Disponível para Venda.

NOTA 7 - TRIBUTOS

A ITAÚ SEGUROS apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|---|--------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (1) | 20,00% |

(1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 20%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|--------------------|--------------------|
| Resultado Antes dos Impostos e Participações | 1.131.139 | 1.608.569 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes | (486.514) | (643.428) |
| Acréscimos/Decrécimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| Resultado Patrimonial | 2.136 | (25.700) |
| Juros sobre o Capital Próprio | 65.201 | (688) |
| Incentivos Fiscais | 11.693 | 11.268 |
| Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis | 11.829 | (22.977) |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (395.655) | (681.525) |

b) Tributos Diferidos
I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos, estão representados por:

| | Nota | 31/12/2020 | Realização/ Reversão | Constituição | 31/12/2021 |
|-----------------------------------|------|----------------|----------------------|---------------|----------------|
| Refletido no Resultado | | 129.180 | (11.707) | 30.601 | 148.074 |
| Ágio na Aquisição do Investimento | | 5.475 | -- | 8.266 | 13.741 |

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| b) Dividendos | | |
| Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado conforme disposto no Estatuto Social. | | |
| Lucro Líquido | 724.082 | 932.025 |
| (-) Reserva Legal..... | (36.204) | (46.601) |
| Lucro base para determinação do dividendo | 687.878 | 885.424 |
| Dividendos mínimos obrigatórios..... | 171.970 | 221.356 |
| Remuneração aos Acionistas | | |
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| | Bruto | Líquido |
| Pagos | 621.356 | 621.356 |
| Dividendos Extraordinários..... | 400.000 | 400.000 |
| Dividendos (provisionados no período anterior)..... | 221.356 | 221.356 |
| Provisionados (1) | 645.000 | 622.976 |
| Dividendos Extraordinários..... | 326.201 | 326.201 |
| Dividendos..... | 171.970 | 171.970 |
| Juros Sobre o Capital Próprio Extraordinários..... | 146.829 | 124.805 |

(1) Registrados na rubrica Obrigações a Pagar.

NOTA 9 - PARTES RELACIONADAS

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: Itauseg Participações S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - as participações diretas da ITAÚ SEGUROS, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Fundos de Investimentos - fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Outras - as participações diretas e indiretas da Itaúsa S.A.; entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo Itaú Unibanco Holding S.A., criados exclusivamente para seus colaboradores; e Fundações e Institutos mantidos por doações do Itaú Unibanco Holding S.A., e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa.

| | Ativos/(Passivos) | | Receitas/(Despesas) | |
|---|-------------------|------------------|---------------------|--------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
| Aplicações | 2.054.754 | 1.658.935 | 47.495 | 18.827 |
| Fundos de Investimentos..... | 2.054.754 | 1.658.935 | 47.495 | 18.827 |
| Valores a Receber (Pagar)/Receitas de Prestação de Serviços, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais | 312.732 | 246.121 | (1.067.987) | (991.254) |
| Empresas do Grupo..... | 312.732 | 246.121 | (1.067.987) | (991.254) |
| Aluguéis | -- | -- | 35.134 | 35.531 |
| Controladoras..... | -- | -- | 171 | 529 |
| Empresas do Grupo..... | -- | -- | 34.963 | 35.002 |
| Doações | -- | -- | -- | (34.000) |
| Outras..... | -- | -- | -- | (34.000) |
| Convênio de Rateio de Custos Comuns (Inclui atualização monetária registrada no Resultado Financeiro) | -- | -- | (395.184) | (433.468) |
| Empresas do Grupo..... | -- | -- | (395.184) | (433.468) |

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da ITAÚ SEGUROS são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

NOTA 10 - GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a ITAÚ SEGUROS possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais fóruns são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

b) Riscos das Operações

A ITAÚ SEGUROS oferta seus produtos aos clientes por distribuição bancassurance e distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação bancassurance.

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro, risco comportamental e risco de subscrição.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (Vida com Cobertura de Sobrevivência, em sua maioria) e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

Risco de subscrição refere-se a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da ITAÚ SEGUROS, benchmarks de mercado e na experiência do atuário.

I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do período e o patrimônio líquido da data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

| | Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (1) | | | | | |
|--|---|------------|---------------|------------|-------------|----------|
| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
| | Previdência | Seguros | Previdência | Seguros | Previdência | Seguros |
| Complementar e Vida com | | | | | | |
| Cobertura por | Bruto de | Líquido de | Cobertura por | Bruto de | Líquido de | |
| Sobrevivência | Resseguros | Resseguros | Sobrevivência | Resseguros | Resseguros | |
| Premissas Atuariais (2) | | | | | | |
| Cenário com: | | | | | | |
| Acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade..... | 180 | (9.759) | (9.603) | 102 | (9.172) | (9.007) |
| Decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade..... | (163) | 10.111 | 9.949 | (108) | 9.557 | 9.385 |
| Acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco..... | 117 | 3.496 | 3.450 | 144 | 3.292 | 3.247 |
| Decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco... | (120) | (3.072) | (3.033) | (147) | (3.350) | (3.305) |
| Acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda... | -- | -- | -- | (19) | -- | -- |
| Decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda | -- | -- | -- | 19 | -- | -- |
| Acréscimo de 5% nos Sinistros..... | -- | (52.387) | (50.526) | -- | (41.447) | (39.166) |
| Decréscimo de 5% nos Sinistros..... | -- | 52.597 | 50.733 | -- | 41.447 | 39.166 |

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários. (2) No cálculo da TAP, a ITAÚ SEGUROS utiliza-se de metodologia própria, aprovada pela SUSEP, para o cálculo da curva da taxa de juros utilizada para descontar as provisões matemáticas a valor presente. Para efeitos de análise, caso a ITAÚ SEGUROS utilizasse a curva disponibilizada pela SUSEP (ETTJ), haveria um aumento (redução) da PCC contabilizada de, aproximadamente, R\$ 4 (R\$ 99 em 31/12/2020).

II - Concentração de Riscos

Para a ITAÚ SEGUROS não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

| | Prêmios Emitidos | | Resseguros | | Prêmios Retidos | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
| Vida em Grupo..... | 733.395 | 541.382 | (171) | (432) | 733.224 | 540.950 |
| Acidentes Pessoais Coletivo..... | 765.266 | 732.359 | (247) | (428) | 765.019 | 731.931 |
| Prestamista..... | 1.007.601 | 624.277 | (30) | (711) | 1.007.571 | 623.566 |
| Seguro Habitacional - Apólices Mercado Prestamista | 443.321 | 345.135 | (6.589) | (5.735) | 436.732 | 339.400 |
| Acidentes Pessoais Individual..... | 165.941 | 183.651 | (132) | (3.700) | 165.809 | 179.951 |
| Riscos Diversos..... | 541.594 | 369.680 | -- | -- | 541.594 | 369.680 |
| Rendas Eventos Aleatórios..... | 190.877 | 194.210 | -- | -- | 190.877 | 194.210 |
| Doenças Graves ou Terminais..... | 166.903 | 142.763 | -- | -- | 166.903 | 142.763 |
| Demais Ramos..... | 288.373 | 266.610 | (2.376) | (2.121) | 285.997 | 264.489 |
| Total | 4.303.271 | 3.400.067 | (9.545) | (13.127) | 4.293.726 | 3.386.940 |

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro Subdividido por Área Geográfica

| | Prêmios Emitidos | | Resseguros (1) | | Prêmios Retidos | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
| Sudeste..... | 3.348.684 | 2.738.917 | (9.042) | (12.286) | 3.339.642 | 2.726.631 |
| Sul..... | 366.784 | 256.592 | (184) | (350) | 366.600 | 256.242 |
| Nordeste..... | 241.884 | 161.158 | (18) | (109) | 241.866 | 161.049 |
| Centro Oeste..... | 254.312 | 178.597 | (76) | (266) | 254.236 | 178.331 |
| Norte..... | 94.004 | 63.372 | (13) | (15) | 93.991 | 63.357 |
| Riscos Vigentes e Não Emitidos (2)..... | (2.397) | 1.431 | -- | 2 | (2.397) | 1.433 |
| Total | 4.303.271 | 3.400.067 | (9.333) | (13.024) | 4.293.938 | 3.387.043 |

(1) A distribuição Regional de resseguros está líquida de Comissão R\$ 212 (R\$ 103 em 31/12/2020). (2) Para Riscos Vigentes e Não Emitidos não há distribuição regional.

c) Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

ITAÚ SEGUROS classifica internamente seus eventos de risco em:

- Fraude interna.
- Fraude externa.
- Demanda trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços.
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso.
- Interrupção das atividades.

A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

- Falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI).
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A ITAÚ SEGUROS possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, compliance e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

II - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 4.557 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição. A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado.
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo.
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados.
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio.
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-lo viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente.

Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- Sensibilidade (DV01 - Delta Variation): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo ("MtM - Mark to Market").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01 - Delta Variation) em relação às operações de seguros:

| Classe | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|--|------------------|--------------|------------------|---------------|
| | Saldo Contábil | DV01 | Saldo Contábil | DV01 |
| Títulos Públicos | | | | |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)..... | 422.665 | (129) | 214.583 | (164) |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN)..... | 38.929 | (3) | 429.796 | (63) |
| Títulos Privados | | | | |
| Indexado a IPCA..... | 15.202 | (6) | 17.800 | (7) |
| Indexado a IGP-M..... | 2.284 | (6) | -- | -- |
| Indexado a PRE..... | 10.384 | (1) | 70.828 | (3) |
| Ações | 600.884 | 6.009 | 1.234.285 | 12.343 |
| Ativos Pós-Fixados | 1.985.971 | -- | 1.080.296 | -- |
| Compromissadas Over | 468.788 | -- | 390.813 | -- |
| Total (1) | 3.545.107 | -- | 3.438.401 | -- |

(1) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações o valor de R\$ 3.858.434 (R\$ 3.780.762 em 31/12/2020), não são considerados no teste os recursos referente as aplicações de VGBL no montante de R\$ 313.327 (R\$ 342.361 em 31/12/2020).

III - Risco de Liquidez

A ITAÚ SEGUROS identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingências de liquidez. Além disso, a ITAÚ SEGUROS efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

| Passivo | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------|
| | Ativo Garantidor | Valor do Passivo (1) | DU do Passivo (2) | Valor do Passivo (1) | DU do Passivo (2) | |
| Operações de Seguros | | | | | | |
| Prêmios não Ganhos (PPNG)..... | | 2.478.323 | 58,4 | 20,3 | 1.944.634 | 60,3 |
| Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL) | CDB, CRI, Debêntures, DPGE, LF, LFT, LTN e Títulos Privados | 590.959 | 58,4 | 20,3 | 556.915 | 60,3 |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) | | 18.859 | 17,9 | 20,3 | 16.180 | 16,3 |
| Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBAC/PMBC)..... | | 15.305 | 149,5 | 20,3 | 14.258 | 204,1 |
| Excedente Financeiro (PEF)..... | | 1.500 | 149,5 | 20,3 | 1.946 | 204,1 |
| Outras Provisões..... | | 49 | 14,8 | 20,3 | 845 | 111,0 |
| Subtotal | | 3.104.995 | | | 2.534.778 | |
| Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual | | | | | | |
| Despesas Relacionadas (PDR)..... | | 114 | 108,3 | 20,3 | 451 | 111,0 |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) | | 361 | 17,9 | 20,3 | 361 | 16,3 |

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

c) Reorganização Societária

Em 30/11/2021, foi deliberada a incorporação total das empresas Itaú Participação Ltda. e Itaúseg Seguradora S.A. pela ITAÚ SEGUROS, com aumento do capital social em R\$ 237.600.

Os valores dos ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

| Itaú Participação Ltda. | | | | Itaúseg Seguradora S.A. | | | |
|------------------------------------|----------------|---|----------------|---|---------------|---|---------------|
| Ativo | 30/11/2021 | Passivo e Patrimônio Líquido | 30/11/2021 | Ativo | 30/11/2021 | Passivo e Patrimônio Líquido | 30/11/2021 |
| Circulante e Não Circulante | 341.376 | Circulante e Não Circulante | 12.474 | Circulante | 93.638 | Circulante | 12.545 |
| Disponibilidades | 1 | Obrigações Fiscais | 2.470 | Disponível - Caixa e Bancos | 72 | Contas a Pagar | 1.027 |
| Ativos Financeiros | 226.378 | Outros Passivos | 10.004 | Aplicações | 93.545 | Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | 534 |
| Ativos Fiscais | 8 | Total do Passivo | 12.474 | Créditos das Operações com Seguros e Resseguros | 3 | Depósitos de Terceiros | 773 |
| Outros Ativos | 10.011 | Total do Patrimônio Líquido | 328.902 | Títulos e Créditos a Receber | 18 | Provisões Técnicas - Seguros | 10.211 |
| Investimentos em Controladas | 104.978 | Capital Social | 237.600 | Ativo Não Circulante | 1.217 | Passivo Não Circulante | 52 |
| | | Reservas Integralizadas | 91.302 | Realizável a Longo Prazo | 1.217 | Outros Débitos - Provisões Judiciais | 52 |
| Total do Ativo | 341.376 | Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | 341.376 | Títulos e Créditos a Receber | 1.217 | Patrimônio Líquido | 82.258 |
| | | | | Total do Ativo | 94.855 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 94.855 |

d) Evento subsequente

O Ofício Circular Eletrônico SUSEP 01/2022 determinou que, a partir de junho/2022, deverá ser adotada metodologia desenvolvida pela SUSEP para aplicação da Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) e as autorizações atualmente concedidas para uso de ETTJ interna serão revogadas.

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CNSP 321/2015 e suas alterações e conforme o CPA 002 do Instituto Brasileiro de Atuária em 31/12/2021

Referente à: Itaú Seguros S.A.

Emitido por: ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS

Aos Acionistas e Administradores da

Itaú Seguros S.A.

São Paulo - SP

CNPJ: 61.557.039/0001-07

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Itaú Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria

atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores

de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Itaú Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022

| | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|
|  | ERNST & YOUNG Serviços | |
| | Atuariais SS, CIBA 57 | Anderson Gomes Ferreira da Silva |
| | CNPJ 03.801.998/0001-11 | Atuário - MIBA 2.043 |

Endereço: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP - Corporate Tower Torre Norte, andar 6, conj 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo.

DIRETORIA

| Diretor Presidente | Diretores | | | | | | | | |
|--------------------------|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|---------------------|----------------------------------|--|--|--|--|
| Eduardo Nogueira Domeque | Carlos Henrique Donegá Aidar | José Geraldo Franco Ortiz Júnior | Luiz Fernando Butori Reis Santos (1) | Renato Giongo Vichi | Rita Rodrigues Ferreira Carvalho | | | | |

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio, 12º andar - Parque Jabaquara - São Paulo-SP.

| | |
|------------------------------------|--------------------------|
| Atuária | Contador |
| Bianca Oliveira Lamounier Castello | Arnaldo Alves dos Santos |
| MIBA 1694 | CRC 15P210058/O-3 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Itaú Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaú Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaú Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Porque é um PAA

Redução ao valor recuperável dos valores registrados na conta de Ativo intangível (Notas 2 (c.II) e 2 (d.VI))

O saldo de ativo intangível é submetido, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Consideramos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras; (ii) pela representatividade do saldo dessa conta.

Mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência (Notas 2 (c.IV), 2 (d.VIII) e 4)

A Seguradora apresenta passivos decorrentes de operações de contratos de seguros e previdência, registradas na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros e Previdência" nas demonstrações financeiras.

A mensuração dos valores dessas provisões técnicas, como a Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão Complementar de Cobertura (PCC), depende de metodologias de cálculo realizadas através de técnicas estatísticas e atuariais.

Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação de Passivos (TAP) com o objetivo de capturar possíveis insuficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguros e previdência, e caso a análise demonstre insuficiência, o valor correspondente é registrado na PCC. O TAP envolve a apuração do valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontado por taxa de juros livre de risco (ETTJ) conforme metodologia interna determinada pela Seguradora e a utilização de premissas atuariais tais como, mortalidade e conversão em renda.

Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos para a mensuração das provisões técnicas, consideramos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Ambiente de tecnologia da informação

A Seguradora está inserida dentro do ambiente de controle do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), controlador indireto da Seguradora. O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações financeiras. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, no contexto da pandemia da COVID-19, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (home office) o que gera a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, consideramos essa uma área foco de nossos trabalhos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para mensuração dessas provisões técnicas. Para a PSL: (i) testamos a totalidade e integridade da base de dados e confrontamos com os saldos contábeis, (ii) verificamos, em base amostral, a documentação que comprove a existência do sinistro, bem como o valor contabilizado, (iii) análise dos valores referentes aos sinistros pagos se estavam adequadamente provisionados, (iv) para sinistros judiciais, realizamos procedimentos de confirmação de existência dos processos judiciais, em base amostral, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Para PPNG-RVNE, IBNR e PCC, com apoio de nossos especialistas atuariais: i) avaliamos as metodologias e principais premissas atuariais e financeiras consideradas pela Administração na mensuração destas provisões técnicas e o TAP; ii) efetuamos testes de reconciliação das bases de dados de prêmios emitidos e sinistros avisados com os respectivos saldos contábeis; realizamos testes de consistências destas provisões técnicas, incluindo o TAP; iii) recalculamos de forma independente as provisões técnicas PPNG-RVNE e IBNR. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a mensuração das provisões técnicas, são apropriados e consistentes com a divulgação em notas explicativas.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes realizados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

| | | |
|--|------------------------------------|-----------------------------|
|  | São Paulo, 21 de fevereiro de 2022 | |
| | PricewaterhouseCoopers | Maria José De Mula Cury |
| Auditores Independentes Ltda. | CRC 25P000160/O-5 | Contadora CRC 15P192785/O-4 |



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadario.estadao.com.br/publicacoes/>